



Cultura e mercado - Entre artes e bancos

Autor: Ivo Paulino Soares

2º semestre/ 2017

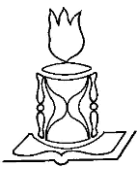
Roteiro de Atividades Didáticas (7 aulas de 50 min a 1 hora e avaliação final)

Introdução

Este roteiro propõe uma sequência de atividades didáticas relacionadas a um problema emergente da cena cultural brasileira, a relação entre artes e bancos, entendida como expressão nacional de um problema do capitalismo contemporâneo e da interação entre cultura e mercado no país, acontecida nos anos recentes. Busca-se nesse roteiro a exploração de atividades que aproximem o aluno e o professor desse problema social, mais perceptível nas metrópoles brasileiras. Por consequência, o roteiro é mais adequado às escolas, professores e alunos que tenham acesso essas instituições culturais desenvolvidas pelos bancos nacionais nas capitais e nos centros financeiros do país. Em suma, as atividades propostas lidam com um fenômeno artístico e social contemporâneo e, ao mesmo tempo, apropriam-se das interações específicas que o objeto oferece.

Premissas

O roteiro está baseado na pesquisa empírica e teórica a respeito do assunto que averiguou dimensões expressivas desse problema, quais sejam:



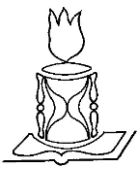
- i) *O interesse crescente dos bancos em ocupar espaços via instituições culturais e projetos arquitetônicos vinculados a elas.* As instituições culturais fomentadas por bancos estão em franca consolidação no Brasil desde a década de 1980 e têm ocupado espaços específicos nos centros metropolitanos e financeiros. Nesses espaços elas têm adquirido acervos, incentivando exposições e consolidando atividades de ensino e pesquisa da arte. Os maiores exemplos são a Fundação Itaú Cultural, o Instituto Moreira Salles, o Centro Cultural do Banco do Brasil, a Caixa Cultural e o Santander Cultural.

- ii) *A consolidação dessa interação em linguagens e expressões artísticas específicas.* As instituições culturais dos bancos têm promovido exposições, financiamentos e mecenatos específicos, além da divulgação e da análise de modalidades culturais em revistas e cursos patrocinados por elas.

- iii) *A disputa entre agentes culturais e financeiros nessas instituições pelo arbítrio da interação entre artes e bancos.* Percebe-se, por exemplo, o caso notável da polêmica em torno do Santander Cultural, ocasionada em setembro de 2017¹, com o fechamento feito pela instituição da exposição *Queermuseu*, dedicada à diversidade sexual e de gênero, após os protestos civis.

Para esse roteiro, essas dimensões podem ser pensadas respectivamente a partir de problemas como *espaço*, *representação* e *política*, separadas estrategicamente como partes da discussão sobre o problema maior entre cultura e mercado e, especificadamente, entre artes e bancos. Basicamente, o roteiro propõe a interação dos alunos e professores com os ambientes das instituições culturais, a análise de alguma produção cultural incentivada por elas e do problema político em torno delas. Para esse roteiro, as propostas do roteiro estão elaboradas.

¹ https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/11/politica/1505164425_555164.html, acessado em 01 de novembro de 2017.



Propostas

Na divisão do roteiro entre *espaço*, *representação* e *política* serão exploradas duas dimensões das atividades didáticas, a observação de campo e a reflexão. Sobretudo, o roteiro implica na disponibilidade dos alunos e professores em conseguir dados e descrever os três fenômenos estudados para, em seguida, elaborar alguma forma de conhecimento sobre temas que lidam diretamente e indiretamente com a relação entre cultura e mercado, ou entre artes e bancos: cidade, arquitetura, capitalismo, museu, conhecimento, finanças, controle, riqueza, elites, museu, conflito, organização, indústria cultural, comércio.

Introdução

Duração: 01 hora.

Objetivo: Preparo para a observação de campo.

Estes temas listados, como outros, serão propostos na aula de introdução à visita guiada. Na aula introdutória será realizado um balanço das questões apresentadas no texto teórico, em especial o problema da lógica cultural do capitalismo (Jameson, 2001, 2006, 2007) e a relação entre cultura e mercado como questão central no debate contemporâneo da sociologia da cultura. É adequado explicitar o quanto a observação de campo pode trazer esses temas à luz ou não, possibilitando o entendimento de outros temas. A rigor, o mais importante são duas questões fundamentais, a ênfase de quanto a observação de campo é uma atividade própria, sujeita a imprevistos, e o quanto ela é proposta em cima de um problema social e de análise, a relação entre cultura e mercado.

Atividade didática: Explicitação das características do problema e do lugar em que elas estão inseridas e resolução de dúvidas.

Exercício de casa: Pesquisa a respeito das instituições visitadas e entrega de um resumo a respeito das instituições antes da visita.

Espaço

Duração: 04 horas.



Objetivo: Observação das instituições culturais inseridas nos centros financeiros das metrópoles para um posterior desdobramento de análise do espaço dentro e fora das instituições.

A importância das visitas remete aos estudos etnográficos das ciências sociais e da importância da interação do aluno como forma de aprendizado. De outro modo, percebe-se a oportunidade de articular uma abordagem etnográfica de uma abordagem pedagógica, partindo das visitas orientadas e da observação participante. Os alunos estarão inseridos em um espaço em que serão consumidores, cidadãos e sujeitos políticos, ao mesmo tempo, e terão que se deparar com a necessidade de observação nessas condições.

Atividade didática²: A análise do espaço permite a visita aos espaços culturais observando as características centrais da política cultural que eles defendem e as características sociais dos lugares em que eles estão inseridos. É importante frisar o quanto essas dimensões são interligadas e que necessitam ser pensadas em continuidades. No caso de São Paulo, elas estão localizadas no centro velho da cidade, na unidade do Centro Cultural do Banco do Brasil, e no centro financeiro da Avenida Paulista, pelas unidades do Itaú Cultural e do Instituto Moreira Salles, todas como propostas de visitas, exposições e acervos a serem explorados.

Exercício de casa: Resumo da visita e entrega de um texto a respeito da experiência de campo, com relatos descritivos do lugar e das questões envolvidas.

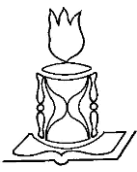
Representação

Duração: 01 hora.

Objetivo: Análise da obra cultural e entendimento do ponto de vista da sociologia sobre a arte, entendendo o fenômeno da arte como fenômeno socialmente construído.

Será proposta a análise de uma obra particularmente expressiva do problema da relação entre artes e bancos, “Campo e Contra-campo”, de Dora Longo Bahia, apresentada na exposição “Avenida Paulista” do Museu de Arte de São Paulo

² É sugerida para essa atividade a leitura das pesquisas e reflexões da professora Maria da Graça Jacintho Setton, socióloga da Faculdade de Educação da USP, especialista na relação entre espaços artísticos e educação, visitas pedagógicas aos museus, o problema da arte na educação; para conhecer o resumo do debate, conferir Setton (2017).



(MASP), realizada em março de 2017³. Na obra, previamente censurada, a artista e professora da Escola de Comunicação e Artes da USP, projetava em seis obras, de dois planos cada, em frente e verso, seis retratos de presidentes de instituições culturais ligadas ao mercado financeiro, com desenhos de confronto no verso entre policiais e manifestantes. Com os retratos proibidos pela direção do museu, a autora montou apenas uma das obras e deixou a frente dela em branco, apenas com os desenhos do confronto no verso, denunciando tacitamente a censura ao projeto inicial.

A ideia de trabalhar com essa obra específica é trazer aos alunos uma produção cultural relacionada a um problema social de diferentes formas, como representação de um conflito e como parte engendradora do conflito, nublando as relações de causalidade entre arte e vida social.

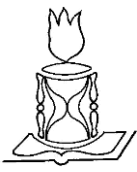
Atividade didática: Com base em autores como Howard Becker (2008), Norbert Elias (1995) e Pierre Bourdieu (1996), indicados para a leitura do professor, é proposto um debate sobre a obra “Campo e Contra-campo”, lembrando de categorias exploradas no debate contemporâneo de sociologia da cultura, tais como cultura e práticas, análise interna e análise dos condicionantes sociais, dominação e mensagem.

Exercício de casa: Fazer um resumo sobre o debate, explicitando os principais pontos discutidos e discorrendo sobre a relação entre a obra e a pesquisa de campo.

Anexo: Fotografia da obra abaixo, encontrada no site <https://arteesteticaecritica.wordpress.com/2017/03/09/148/>, acessado em 05 de dezembro de 2017.

³

Ver entrevista da autora sobre a obra em https://www.youtube.com/watch?v=UV_w4nagSss, acessado em 01 de dezembro de 2017.



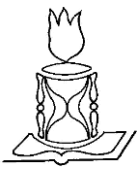
Política

Duração: 01 hora.

Objetivo: Encerrar o roteiro de atividades com a discussão política que se relaciona ao problema entre cultura e mercado e artes e bancos.

Nesse sentido, a terceira etapa das atividades, a ser realizada posteriormente ao trabalho de análise da representação, será orientada à discussão sobre conflitos acontecidos no universo das artes, especialmente ao problema da exposição *Queermuseu*, realizada em 2017 pelo Santander Cultural em Porto Alegre, na capital do país em que a instituição exerce trabalho significativo.

Exercício de casa: Diferente das outras etapas do roteiro, essa começará com a pesquisa dos alunos sobre o problema político dos bancos e de conflitos culturais e artísticos, realizada primeiro em casa. O pedido do exercício é adequado após a segunda fase do roteiro de atividades didáticas.



Atividade didática: Aula expositiva com o resumo dos fenômenos estudados, relevando a dimensão política e histórica do problema, como defendido no texto teórico, principalmente sobre as novas manifestações do capitalismo. Na segunda metade da aula, será proposta participação dos alunos no fechamento do ciclo de debates e de discussões.

Avaliação

Objetivo: Avaliar a participação dos alunos em todas as fases do roteiro de atividades didáticas, relevando a observação de campo e os resumos das discussões, feitas por cada um. É desejado que o aluno demonstre aprendizado i) na caracterização de um fenômeno cultural, econômico e político, ii) na relação desse fenômeno com as aulas e com o debate da disciplina e iii) na interpretação da relação desse fenômeno com outros fenômenos sociais e históricos.



Referências Bibliográficas

BECKER, H. **Los Mundos del arte:** Sociologia del trabajo artístico. Buenos Aires: Universidad Nacional De Quilmes Editorial, 2008.

BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte:** gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

ELIAS, Norbert. **Mozart:** sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.

FRÓIS, João Pedro. **Os museus de arte e a educação:** discursos e práticas contemporâneas. In: Projetos e Experiências/ Museologia, nr.2, 2008.

JAMESON, Fredric. Cultura e capital financeiro. In: **A cultura do dinheiro:** ensaios sobre a globalização. Petrópolis (RJ): Vozes, 2001.

_____. **A virada cultural:** reflexões sobre o pós-moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

_____. **Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio.** 2.ed. São Paulo: Ática, 2007.

SETTON, M.G.J. & OLIVEIRA, M.M. **Os museus como espaços educativos,** in *Revista Educação e Sociedade*, 2017.

Silveira, A. & Biazus, M. C. & Axt, M. **Panorama das ações educativas nos museus de arte no Brasil.** In: *Confluências Culturais*, v. 1, n.1, setembro, 2012.